

Quadro literário de referência para professores (LiFT-2)

	Livros	Nível 1 Descobrir/ Experimentar	Nível 2 Comprometer-se/ Envolver-se	Nível 3 Explorar	Nível 4 Interpretar	Nível 5 Contextualizar	Nível 6 (Pré-)académico	
Categorias / Mecanismos / Processos literários	Ação	Intriga envolvente e emocionante, <i>suspense</i> . Finais fechados e gratificantes.	Intriga envolvente e emocionante, <i>suspense</i> , possibilidade de narrativas abertas.	Interrupções na ação, nem sempre explícitas. Finais abertos.	Ritmos narrativos diversificados: descrições, reflexões, diálogos, monólogos.	A ação já não é o foco do texto e/ou assume um sentido mais universal, simbólico/implícito.		
	Tempo	Linear, mas também com reviravoltas que criam <i>suspense</i> .	O tempo da ação pode ser estruturado de uma forma não-linear. Mudanças no tempo e na focalização claramente identificadas.	Analepses ou prolepses; mudanças no tempo que podem ser implícitas.	Diversas linhas temporais, que não seguem a ordem cronológica.	O tempo é relativo e marcado pela subjetividade. Diferentes linhas temporais e alterações no tempo.		
	Linhas narrativas	Intriga clara ; são possíveis diversas linhas narrativas, se transparentes e se contribuírem para a tensão da narrativa.	Várias linhas de narrativa claramente relacionadas entre si.	Diversas linhas narrativas, nem sempre explicitamente relacionadas.	Diversas linhas narrativas, não explicitamente relacionadas.	Várias linhas narrativas cruzadas, cuja organização requer a participação criativa do leitor.	Sequências metanarrativas apresentadas ao leitor.	
	Focalização	De preferência, constante: narrativa de 1.ª ou 3.ª pessoas .	Diferentes perspetivas claramente identificadas.	Diferentes perspetivas, que nem sempre são evidentes.	Perspetivas variadas, desde que não demasiado experimentais.	As mudanças de perspetivas não têm de ser necessariamente óbvias.		
	Sentido(s) e tema(s)	Experiências juvenis. Experiências da vida familiar. Mundos fantásticos. Temas simples e apelativos para adolescentes . Sentidos unívocos.	Diversos níveis de sentido, ideias simples e sem ambiguidades (o leitor tende a ler apenas o primeiro nível de sentido).	Diferentes níveis de sentido, que se afastam do eu numa aproximação ao(s) outro(s).	Textos com algum grau de ambiguidade e diferentes chaves de leitura. Temas relacionados com questões filosóficas e religiosas, até mesmo narrativas alegóricas. Os sentidos implícitos e a existência de lacunas requerem espaço para a reflexão .	Implícito, múltiplas interpretações, vários níveis de sentido para além do concreto, diversidade de temas e contextos.	Há motivos intertextuais, metanarrativos, concretos e abstratos, <i>topoi</i> e até subtis <i>leitmotifs</i> para descobrir.	
Estilo literário	Vocabulário	Simple e familiar. Linguagem atual, contemporânea, essencialmente quotidiana.	Simple e familiar. Linguagem atual, contemporânea, essencialmente quotidiana.	O vocabulário apresenta <i>nuances</i> e pode conter algumas palavras desconhecidas para o leitor. Léxico ligeiramente alargado.	O vocabulário apresenta <i>nuances</i> e pode conter algumas palavras desconhecidas para o leitor. Léxico ligeiramente desenvolvido.	Diversidade lexical (vocabulário histórico, regional e experimental).		
	Construção frásica	Simple e clara.	Simple e clara.	Estrutura sintática direta, explícita.	A sintaxe não é nem banal nem demasiado complexa ou experimental. As frases podem ser longas, mas de estrutura clara.	As frases podem ser longas e complexas (expressões idiomáticas e/ou históricas, regionalismos)		
	Estilística	Linguagem simples, familiar e dinâmica (muitos diálogos, humor direto). Linguagem evocativa, imagética clara ou convencional	Linguagem simples/ evocativa , dinâmica. Figuras de estilo elementares , humor e ironia.	Apresenta linguagem literária, incluindo figuras de estilo , como metáforas, imagens, simbologia, ironia e sugestões/alusões. A ambiguidade pode ser desafiante (cf. Nível 4: alguma ambiguidade).	Diversidade e riqueza estilística; uso expressivo da linguagem; imagética, ironia, alusões, etc., bastante transparentes. Alguma ambiguidade.	Linguagem literária desafiante, p. ex. devido a distância histórica.	Usos experimentais, poéticos e metapoéticos da linguagem. Recurso ao implícito e a figuras de estilo variadas ou até historicamente obsoletas.	
Personagens literárias	Personagens	Poucas personagens, próximas da idade e interesses do leitor . Personagens definidas/previsíveis, apelativas.	As personagens estão bem desenhadas, com desenvolvimentos previsíveis ; tanto pertencem a domínios familiares como a mundos fantásticos.	Mais complexas ; possibilidade de tipos menos previsíveis . A identificação com o leitor é importante . Distinção de personagens principais e secundárias.	O livro permite ao leitor manter o distanciamento das personagens. No seu conjunto, as personagens podem ser ambivalentes e diversificadas, menos suscetíveis de identificação com o leitor .	As personagens podem ser complexas, ambíguas e/ou imprevisíveis. Pode existir uma caracterização simbólica ou implícita. O contexto histórico das personagens pode ser complexo.	Objetos ou espaços simbólicos podem ter as características de uma personagem. A obra pode exigir o reconhecimento de referências a arquétipos.	
	Número	Poucas personagens. É possível lidar com maior número quando as personagens principais orientam claramente o leitor.		Pode haver um número razoável de personagens quando as suas relações estão claramente definidas.		Não é importante, mesmo quando as ligações entre várias personagens não são claramente definidas.		
	Relações	Explícitas, sem ambiguidades, claramente identificadas.		Relações mais complexas e dinâmicas (desenvolvimento, interesses conflitantes, dependência emocional).	Podem existir relações ambíguas e desenvolvimentos surpreendentes na dinâmica das personagens.	Imprevisíveis, ambíguas; relações controversas são comuns.	O livro pode exigir que as relações sejam reconhecidas como referências implícitas a temas clássicos (bíblicos, mitológicos, etc.). Intertextualidade em geral.	